Objetivo

O objetivo deste trabalho prático é permitir o projeto e implementação de um algoritmo paralelo em uma arquitetura de memória compartilhada convencional (CPU multicore) utilizando o modelo de programação Pthread em C/C++.

Descrição do problema

Neste trabalho vocês projetarão e implementarão algoritmos que solucionem o problema da *contagem de cliques em grafos não direcionados*. Por definição, um grafo G pode ser representado por um conjunto de vértices denotado V(G), e por um conjunto de arestas E(G) que conecta vértices em V(G). No nosso contexto, cada vértice de um grafo é identificado unicamente utilizando um inteiro no intervalo $[0 \dots V(G) - 1]$, e as arestas do grafo não possuem direção. A Figura 1 apresenta um grafo G conexo e não direcionado contendo 8 vértices e 11 arestas.

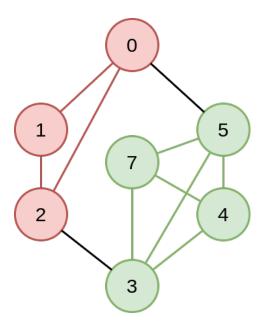


Figura 1. Exemplo de grafo conexo não direcionado com 2 cliques.

O grafo da Figura 1 é dito *conexo* pois, dado um vértice v qualquer do grafo, existe um caminho que conecta v a qualquer outro vértice do grafo. Os subgrafos da Figura que estão realçados em vermelho e verde são chamados de cliques, pois todos os vértices pertencentes a essas subgrafos estão conectados entre si. Uma k-clique é uma clique contendo k vértices. Ou seja, a clique em vermelho é uma 3-clique, enquanto a clique em verde é uma 4-clique.

Dado um grafo de entrada G conexo e não direcionado, você construirá algoritmos para contar a quantidade total de k-cliques em G. O pseudocódigo abaixo (estilo Python) apresenta um algoritmo genérico para a contagem de k-cliques em um grafo G conexo e não direcionado, utilizando a abordagem BFS (*Breadth-First Search*).

```
1.def contagem de cliques serial(g: Grafo, k:int):
          cliques = []
 2.
          for each v in g.V(G):
 3.
 4.
                 cliques.append([v])
 5.
          contador = 0
 6.
          while not empty cliques:
 7.
                 clique = cliques.pop()
 8.
 9.
                 // A clique atual já tem k vértices
10.
                 if(len(clique) == k):
11.
                        contador+=1
12.
13.
                        continue
14.
15.
                 ultimo vertice = clique[len(clique)-1]
16.
                 for each vertice in clique:
17.
                        for each vizinho in (adjacência de vertice):
18.
                              if (vizinho not in clique) and
19.
                              (vizinho se conecta a todos os vértices de clique) and
20.
                              (vizinho > ultimo vertice):
21.
                                     nova clique = clique.clone()
22.
                                     nova clique.append(vizinho)
23.
                                     cliques.push(nova clique)
24.
25.
          return contador
                       Algoritmo 1. Contagem de cliques serial.
```

As linhas 2-4 constroem o conjunto de cliques visitadas pelo algoritmo, que é composto inicialmente por todos os vértices do grafo (dado que um subgrafo composto por apenas um vértice é uma clique). Enquanto o conjunto de cliques visitadas não for vazio (linha 7), uma clique é extraída do conjunto (linha 8). Caso essa clique extraída já tenha a quantidade de vértices k, a contagem de cliques é incrementada (linha 12) e o algoritmo continua a busca por uma próxima clique. Caso essa clique tenha menos que k vértices, o algoritmo explora as vizinhanças dos vértices da clique atual (linhas 16 e 17) e tenta criar uma clique maior (linhas 18-23). Caso haja um vértice novo que não faça parte da clique atual (linha 18) e que, ao ser inserido na clique atual gera uma clique maior (linha 19), o algoritmo aumenta a clique atual (linhas 21-22) e insere essa nova clique no conjunto de cliques a serem visitadas (linha 23). A linha 20 é uma condição necessária para que não sejam geradas cliques repetitivas durante a visitação.

Metodologia

Neste trabalho você implementará três versões do algoritmo de contagem de cliques. Todas as versões receberão um grafo de entrada G conexo não direcionado e um inteiro k que representa o tamanho da clique buscada. A **primeira versão** é a versão serial clássica, que equivale ao pseudocódigo apresentado no Algoritmo 1. A **segunda versão** é uma versão paralela que distribui o conjunto inicial de cliques (linhas 2-4 do Algoritmo 1) de forma fixa entre um conjunto de threads, que as processarão em paralelo. O algoritmo abaixo representa um pseudocódigo dessa versão.

```
1.def contagem de cliques paralela1(g: Grafo, k: int, t: int):
          cliques = []
 2.
          for each v in g.V(G):
 3.
 4.
                 cliques.append([v])
 5.
          trabalhos threads = divida vetor cliques em t conjuntos do mesmo tamanho
 6.
 7.
 8.
          Crie t threads com o seguinte código:
 9.
                contador = 0
10.
                cliques = trabalhos threads[tid]
                while not empty cliques:
11.
12.
                   clique = cliques.pop()
13.
14.
                   // A clique atual já tem k vértices
15.
                   if(len(clique) == k):
                       contador+=1
16.
17.
                       continue
18.
19.
                   ultimo vertice = clique[len(clique)-1]
20.
                   for each vertice in clique:
21.
                       for each vizinho in (adjacência de vertice):
22.
                              if (vizinho not in clique) and
23.
                              (vizinho se conecta a todos os vértices de clique) and
24.
                              (vizinho > ultimo vertice):
25.
                                     nova clique = clique.clone()
26.
                                     nova clique.append(vizinho)
27.
                                     cliques.push(nova clique)
28.
29.
               return contador
30.
31.
          Espere as t threads finalizarem seus trabalhos
32.
          Some os resultados das t threads
```

Algoritmo 2. Contagem de cliques paralela com divisão de trabalho fixa.

O principal problema do Algoritmo 2 é que a divisão de trabalho fixa entre as threads pode gerar o desbalancamento de carga entre as threads, dado que não é possível prever onde estarão as cliques de um grafo. Para avaliar o impacto desse desbalanceamento, você desenvolverá uma **terceira versão** que estenderá o Algoritmo 2 para permitir um balanceamento de carga parametrizado. Essa versão está representada no Algoritmo 3.

```
1.def contagem de cliques paralela1(g: Grafo, k:int, t:int, r:int):
          cliques = []
 2.
          for each \vee in g.V(G):
 3.
 4.
                 cliques.append([v])
 5.
          trabalhos threads = divida vetor cliques em t conjuntos do mesmo tamanho
 6.
 7.
          Crie t threads com o seguinte código:
 8.
                contador = 0
 9.
                cliques = trabalhos_threads[tid]
10.
                while not empty cliques:
11.
                   clique = cliques.pop()
12.
13.
14.
                   // A clique atual já tem k vértices
15.
                   if(len(clique) == k):
16.
                       contador+=1
17.
                       continue
18.
19.
                   ultimo vertice = clique[len(clique)-1]
20.
                   for each vertice in clique:
21.
                       for each vizinho in (adjacência de vertice):
22.
                              if (vizinho not in clique) and
23.
                              (vizinho se conecta a todos os vértices de clique) and
24.
                              (vizinho > ultimo vertice):
25.
                                     nova clique = clique.clone()
26.
                                     nova clique.append(vizinho)
27.
                                     cliques.push(nova clique)
28.
                   if empty cliques:
29.
                     cliques = r cliques "roubadas" de outra thread
30.
               return contador
31.
32.
          Espere as t threads finalizarem seus trabalhos
33.
          Some os resultados das t threads
```

Algoritmo 3. Contagem de cliques paralela com divisão de trabalho fixa e balanceamento de carga

Note que, no Algoritmo 3, quando uma thread fica sem trabalho a realizar (linha 28), ela acessa o conjunto de trabalhos de uma outra thread e "rouba" um conjunto de r trabalhos. Os critérios utilizados para escolher qual(is) thread(s) terá(ão) seus trabalhos "roubados" ficam à sua escolha. Não se esqueça de utilizar um mecanismo de sincronização durante o acesso às tarefas de outra thread.

Requisitos de Entrega

Neste trabalho você deve implementar e entregar os seguintes artefatos:

- 1. Implementação do Algoritmo 1;
- 2. Implementação do Algoritmo 2;
- 3. Implementação do Algoritmo 3;
- **4.** Conferência de todos os resultados produzidos pelas implementações dos Algoritmos 1, 2 e 3 em relação à corretude da quantidade de cliques geradas considerando os seguintes datasets:

Grafo	k	# Cliques
citeseer	3	24546
	4	1166
	5	46
	6	6
ca_astroph	3	1351441
	4	9580415
	5	64997961
	6	400401488
	7	2218947958
dblp	3	2224385
	4	16713192
	5	262663639
	6	4221802226

- **5.** Descrição textual da estratégia adotada no Algoritmo 3 para escolher qual a thread que terá suas tarefas "roubadas";
- **6.** Análise dos tempos de execução dos Algoritmos 1, 2 e 3. Nessa análise você deve medir apenas o tempo de execução gasto para a geração das contagens de cliques, e não o tempo total de execução do arquivo executável correspondente ao Algoritmo. Você deve variar o tamanho das cliques buscadas até que o programa chegue à um **tempo de execução máximo de 4 horas.**
- 7. Em relação à sua implementação do Algoritmo 3, você deve também prover uma análise experimental variando o valor de r. Nesse experimento você deve tentar encontrar o ponto em que o valor de r deixa de prover ganhos de desempenho;
- 8. Arquivo .zip contendo todos os códigos implementados (itens 1, 2, 3 e 4);
- 9. Relatório em PDF contemplando os itens 5, 6, 7, 8 e 9.

Entrega

Todos os artefatos descritos no item anterior devem ser entregues até o dia 01 de Setembro de 2024, via AVA.